

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
MESTRADO EM DIREITO

NORBERTO DE JESUS TAVARES

GLOBALIZAÇÃO E RELAÇÕES SINDICAIS
INTERNACIONAIS: EFICÁCIA EXTRATERRITORIAL DAS
NORMAS COLETIVAMENTE NEGOCIADAS

PIRACICABA, SP
2007

RESUMO

Os sindicatos foram ao longo da história verdadeiras trincheiras pelas quais os operários podiam (e podem) dar vazão às angústias enfrentadas dia-a-dia contra o poderio econômico. Nesse limiar de século XXI, se faz necessário repensar o papel do sindicato nos moldes atuais, praticamente oriundo daqueles francos embates, hoje de forma sorrateira, os direitos vêm sendo retirados a troco da retórica da crise e desemprego. A classe trabalhadora encontra-se à margem de benefícios apregoados pela globalização. Diante de um caso concreto de, que nos moldes deste estudo, se verificou a negociação coletiva e sua variabilidade transnacional, única experiência que se tem notícia por ora, de acordo supranacional celebrado com representantes brasileiros, envolvendo o vanguardista Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a empresa matriz-sede da Volkswagen, na Alemanha, implicando, assim pela viabilidade e eficácia das negociações coletivas transnacionais.

Palavras chave: negociação coletiva – globalização – extraterritorialidade – acordo transnacional – eficácia